

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Semanário da Paróquia de
Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de Outubro, 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — DOMINGO — 21 de outubro de 1956

N. 262

EVANGELHO

(Fil 1, 6-11)

Naquele tempo, retiraram-se os fariseus e consultaram entre si como haviam de apanhar a Jesus em alguma das suas palavras. Enviaram-lhe pois os seus discípulos juntamente com os herodianos, que lhe disseram: Mestre, nós sabemos que tu és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus pela verdade, sem atender a quem quer que seja; porque não fazes a aceção de pessoas. Dize-nos pois o que te parece: É lícito pagar tributo a César, ou não? Jesus, porém, conhecendo a sua malícia lhes disse: Hipócritas, por que me tentais? Mostrai-me a moeda do tributo. E apresentaram-lhe um dinheiro. Perguntou-lhes Jesus: De quem é essa imagem e a inscrição? De César, responderam-lhe. Então tornou Jesus: Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

Reflexões

«Retirando-se os fariseus tiveram conselho, para surpreenderem Jesus no que falasse».

Os fariseus, inimigos de Cristo, tentam, mais uma vez, surpreendê-lo nas suas palavras. Mandam-lhe uma embaixada; fazem-lhe uma pergunta capciosa, cuja resposta será um ponto de acusação contra o Mestre.

Perguntam-lhe se é lícito ou não pagar tributo aos romanos. Se responde afirmativamente, é um anti-patriota; se a resposta for negativa, Jesus é um revolucionário.

Jesus se ayeio admiravelmente.

Em vez de responder à pergunta, lhes faz outra.

— De quem é esta imagem gravada nesta moeda?

— De César, lhes disseram.

— Então, dai a César o que lhe pertence.

Ouvindo isto, os fariseus se retiraram confusos.

Há, neste passo do Evangelho, uma lição muito prática para todos os cristãos.

A estes dirigem, muita vez, os incrédulos, perguntas maliciosas, cuja resposta pode comprometer a fé. É necessário que estejam prevenidos, para não se comprometerem nem escandalizarem.

Cristo não foi procurar os fariseus; estes vieram-lhe ao encontro. É dever dos cristãos não procurar ocasiões de pecado. As relações de amizade com pessoas impias são um grande perigo para a fé. Se, por qualquer justo motivo, os católicos se encontrarem entre pessoas incrédulas tenham todo o cuidado no falar. Uma palavra inconsequente pode ser causa de ruína espiritual para quem os ouve. Interrogados sobre pontos de religião, digam a verdade com toda a lisura e sem respeito humano.

Os ímpios querem acusar a religião católica, servindo-se das palavras dos próprios católicos.

Os revolucionários, os anarquistas que tramam contra os governos, sentem-se bem quando os católicos os acompanham nas suas revoltas contra os legítimos poderes.

As suas perguntas feitas para desmerecer os católicos respondem com o Evangelho: Dai a César o que é de César... Aos legítimos poderes devemos obediência e respeito. Paguem-lhes o tributo a que têm direito, como legítimos representantes de Deus, de quem fazem as vezes.

É dever dos católicos edificar os homens, pela sua vida e pelas suas palavras.

Retiro do Apostolado e Festa do Sagrado Coração de Jesus

No dia de Cristo Rei, 28 de outubro, será realizada a solene festa do Coração de Jesus.

O Revmo. Padre Antônio Lima, vigário de São Braz, fará as pregações desde a segunda-feira 22.

Todas zeladoras e associadas devem participar do movimento espiritual e ajudar com o seu trabalho e a oração para que seja consolador o resultado.

No domingo 28 o Apostolado da Oração se apresentará devidamente uniformizado; todos devem trazer de preferência branco e acompanharem a procissão de cabeça coberta.

Programa

Dia 22: na Rua Nilo Peçanha; às 19 horas: terço e pregação.

Dia 23: às 4,30, missa na rua Nilo Peçanha. Às 19 horas: terço e pregação no alto do Aracaju.

Dia 24: Às 4,30 missa no Alto do Aracaju. Às 19 horas: terço e pregação na rua Salgado Filho.

Dia 25: Às 4,30 missa na rua Salgado Filho. Às 16 horas: prática na Matiz. Às 19 horas: terço, pregação e bênção do Santíssimo.

Dia 26 e 27: Às 6 horas: Oração da manhã, meditação e Santa Missa. Às 16 horas: prática. Às 19 horas: Terço, pregação e Bênção.

Nos dias 25, 26 e 27 depois da bênção haverá uma reunião para as zeladoras com as suas zeladas conforme está no quadro da Matriz.

Dia 28—Às 4,30 missa. Às 6,30 missa de comunhão geral do Apostolado. Às 9,30 missa solene cantada e Recepção de fitas. Às 16 horas: Procissão do Sagrado Coração de Jesus e Bênção do Santíssimo.

Tudo para o maior glória de e salvação das almas.

Peregrina Belga

(AM)—A senhora Amée Van Hule, distinta escultora belga, em cumprimento de um voto foi de Bruxelas a Fátima a pé, atravessando assim parte da Bélgica, França, Espanha e Portugal com 50 anos de idade. De volta a Bruxelas, promete trabalhar numa escultura de grandes proporções da Virgem de Fátima com os três pastorinhos. »Miriam», n. 44—Sevilha, Espanha).

confia nos seus cuidados científicos para encontrar pronto lenitivo aos seus sofrimentos físicos na firme esperança do seu completo restabelecimento. Assim pois o «Sacerdócio e Medicina» estão identificados no mesmo sentido em benefício da humanidade.

Quando Jesus ordenando aos seus discípulos disse-lhes: «Ide por toda parte pregar o Evangelho. Aquele que crer e for batizado será salvo» instituiu o Sacerdócio para a cura das almas. E, Ele próprio operando curas miraculosas mostrou que os corpos têm também necessidade de serem curados das suas enfermidades físicas. Assim pois curou os dez leproços; foi a casa da Centurião curar o seu filho que jazia no leito enfermo e atormentado. E para mostrar que a cura dos males naturais não pode ser efetuado somente pela ação da palavra e sim com o uso de ingredientes apropriados ao mal Jesus para curar aquele cego de que também nos fala o Evangelho fez com sua saliva lodo na terra e untando-lhe os olhos restituiu-lhe a vista perfeita, operando ainda outras tantas curas. Iluminando então a inteligência do homem deu-lhe a faculdade, pelo estudo de descobrir a ciência da medicina para a cura das moléstias do corpo. O Sacerdote tem o dever de, em consciência, guardar o segredo do Sacramento da penitência. Ao médico assiste-lhe também a obrigação de não revelar aquilo que lhe é declarado no recinto do consultório com toda confiança.

Dai se pode depreender que o Sacerdócio e a Medicina andam de par em bem do gênero humano por uma determinação Divina emanada do amor de Deus à sua criação.

CRAVOS PORTUGUESES

(AM) — Velha tradição perguntarem depois pelo em Servilha é sair na semana Santa o andar da Virgem da Amargura todo adornado de cravos. Dani- ficadas este ano as flores na Espanha com as geadas, Iris de Paz», n.º 2337— o Sr. José Payán enviou 3.000 belíssimos cravos. Ao

José Honório dos Santos

Causou grande conster- nação nesta cidade o fale- cimento, no dia 17 de corrente do Sr. José H- cónio dos Santos.

Exercendo a profiss- ão de construtor o Sr. H- cónio procurado não só pela sua competência como pela honestidade que cum- pria os seus contratos.

Ao seu enterramento e- fetuado no dia seguinte compareceu grande núme- ro de pessoas, confirmação da geral estima que gosava.

«A Defesa» apresenta- do a família enlutada as suas condolências, faz pre- ces pela paz de sua alma.

AVISO

A Sociedade «União be- neficente de Propriá» avisa aos seus associados em atraso que, na falta do cobrador, poderão pagar as mensalidades na sede social, das 14 às 17 horas.

todos os dias úteis, à rua Marechal Deodoro, 44.

De acôrdo com o Art. 21 do estatuto, «todos os sócios estão sujeitos às seguintes penalidades:

I) — suspensão de seus di- reitos sociais por trinta dias, quando deixar em a- trazo o pagamento de três (3) mensalidades seguidas,

a contar da data em que fôr aceito; II) — suspensão defeniti- va de todos os seus direi- tos sociais enquanto se encontrar devendo seis (6) mensalidades.

É, portanto, conveniente que todos os sócios satsi- façam a quaisquer exigên- cias do Estatuto, para que, em caso de doença ou morte, estejam em pleno gozo dos direitos que lhes são conferidos.

Ppá. 17 de Outubro de 1956

Jonas Santiago

Presidente

SACERDOCIO E MEDICINA

E. MAIA

Existe tal analogia entre estas duas frases que ambas exprimem e encerram o mesmo sentido genérico em prol da humanidade «Sacerdócio e Medicina». O Sacerdote e o médico não têm vontade própria e nem reservam para si alegrias e nem comodidades, mesmo que necessárias.

O sacerdote e o médico desprendem-se de tudo na vida: dos bens terrenos ainda que legítimos, do convívio da família na alegria do lar. O sacerdote é a luz do mundo e o sol da terra. Luz, que ilumina e guia as almas na estrada sinuosa da existência em demanda à pátria celeste.

Sal, que as preserva da conição do pecado. O médico é o amigo consolador da criatura quando oprimida pelos males físicos que a afligem procura no na esperança de que nele não de encontrar lenitivo. E como prova assertiva das minhas despretenciosas palavras nesta humilde dissertação sobre tão grandiosas e sublimes identidades, para não ir muito além, é mister dizer que de uma e outra, temos aqui dois belos e inextinguíveis e- xemplares: na pessoa digníssima do nosso presado Vigário Geral Monsenhor José Curvelo Soares em continuação da sua elevada e santa missão de evangelizador das almas que com tanta proficiência vêm de exercê-la. E daquele que já tão cedo alou-se às regiões dos páramos infinitos, Dr. Nelson d'Ávila Melo deixando porem, a impregnação do odor das suas virtudes de médico hu- manitário e consciencioso no desempenho da sua nobre missão. E a seu exemplo, temos ainda em nossa terra, outros tantos médicos caritativos, zelosos e bons que não visam maiores interesses sinão socorrer ao alcance de sua ciência, aqueles que os pro- curam.

O sacerdote é o mensageiro da paz, desde que pelas águas iustais do batismo faz que a criatura seja constituída filha de Deus e membro da Igreja, até quando no paroxismo da existência da lhe a última absolvição das culpas restituindo-lhe a paz da consciência. O médico é o portador da alegria ao enfermo que

Leiam e assinem «A Defesa»

A Obra das Vocações Sacerdotas

destina-se a conseguir dos católicos fiéis o seguinte:

- orações pela santificação dos sacerdotes e pelo aumento das vocações sacerdotais e religiosas;
- mais respeito e amor ao Sacerdócio, criando nas famílias um ambiente favorável, ao cultivo das vocações sacerdotais;
- recursos materiais para manter o Sem- nário Diocesano e os Seminários pobres. Ganhe as indulgências concedidas pela Igreja e tenha parte na Santa Missa que, todos os meses, os nossos Vigários celebram pelos sócios vivos e defuntos da O.V.S.

Procurai a Zeladora: D. DONINHA SANTANA — Av. Abreu de Lima e fazei a vossa inscrição

A Defesa

Semanário da Paróquia de Santo Antônio
(Diocese de Aracaju)

Redação e Oficinas: Travessa 24 de Outubro, 4
Propriá — Sergipe

Diretor: Mons. José Curvelo Soares
Tesoureira: Profa. Marieta Guimarães
Gerente: João Caetano Filho

Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo do Nascimento — Araby Cabral (Redator Esportivo)

Assinaturas

De Beneficor cr\$ 50,00
Comum cr\$ 30,00
Número avulso cr\$ 1,00
Anúncios — mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados.
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência.

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

NOTA DA SECRETARIA: Expediente—todos os dias úteis das 15 às 18 horas no salão nobre da «Associação Comercial de Propriá» sita à Praça Cel. João Fernandes de Brito nesta cidade.

DECRETO Nº. 200 DE—22 DE SETEMBRO DE 1956

REFERENTE A DESPACHOS DE MERCADORIAS E OUTRAS PROVIDÊNCIAS

A «Associação Comercial de Propriá» defendendo os interesses das Classes Produtoras, esteve presente no dia 9 do corrente à reunião da Federação do Comércio, Federação das Indústrias e Associação Comercial de Aracaju, naquela Capital defendendo a inconveniência do referido decreto nº. 200. Com antecipação já foi dirigido ao Sr. Governador do Estado o seguinte telegrama:

DR. LEANDRO MACIEL
DIGNÍSSIMO GOVERNADOR DO ESTADO
Aracaju — Sergipe

Associação Comercial Propriá tomando conhecimento decreto número 200 de 22 de setembro e atendendo apelos urgentes, Associados Exportadores esta zona v.g. pede vossa Excelência considerar razões provavelmente apresentadas nossa congêneres Aracaju pt. Convicto espírito democrático e sereno Vossa Excelência v.g. esperamos solução satisfatória Estado e Exportadores pt.

Respeitosamente
RODRIGO LIMA

Presidente Associação Comercial Propriá

Propriá, 11 de outubro de 1956.

(A) A DIRETORIA

A POESIA

(Para J. Fernandes de Brito—Vate da Perfeição e da Beleza)

CARLOS ALBERTO MELO

(do Ginásio Diocesano)

Sim. É ela. Ela? Ela quem?
A Poesia! Oh! que bom se fosse
pois há milênios eu a procuro
incessantemente por todo o orbe
e cansado, e cansado estou
de sonhar com este Ideal
de possuir, no meu ego
e na minha lira
este sagrado dom—A Poesia...

É inútil continuar neste Desejo.
Mas quem há de salvar-me?
A Felicidade ou o Amor?
Nenhum dos dois. Sei disto...

Padeço. Choro. Sou um infeliz.
Mesmo que seja preciso
paralisar os rios, derrubar os montes,
destruir as selvas, ou, talvez, penetrar
nos céus...
Isto farei. Porque necessito
da Poesia
como a planta da selva
que a nutre e a revigora...

Refleto. Será que já a possuo?
Creio. Pois, a minha alma neste Vó
foi além, mui além do infinito
vencendo rios, montes, selvas, céus
e até mesmo a própria Poesia...

Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio durante o mês de setembro de 1956

DIAS	NOMES	A família	Esmolas	Total
1—	D. Severiana A. dos Stos	50,00	196,90	246,90
2—	D. Rosinha Santos	40,00	166,00	206,00
3—	D. Raquel Lopes Bezerra	50,00	97,90	147,90
4—	D. Eulina Teixeira Lima	50,00	128,40	178,40
5—	D. Elisa de Jesus	50,00	281,00	331,00
6—	D. Ana Rosa Lima	50,00	235,10	285,10
7—	D. Maria Rosa Santos	—	314,50	314,50
8—	D. Maria de Lourdes Santos	50,00	198,50	248,50
9—	D. Francina Soares	50,00	74,30	124,30
10—	D. Natália Silva	50,00	180,80	230,80
11—	D. Maria Flora de Brito	100,00	203,40	303,40
12—	D. Anália Rodrigues	50,00	107,00	157,00
13—	D. Nair Melo	50,00	251,90	301,90
14—	D. Eulina Vellozo	200,00	15,70	215,70
15—	D. Josefina Santana	100,00	219,80	319,80
16—	Sr. Herval M. de Castro	150,00	320,00	470,00
17—	Sr. Rodrigo Lima	—	230,00	230,00
18—	D. Maria do Socorro	100,00	97,50	197,50
19—	D. Gertulina Bezerra	50,00	202,20	252,20
20—	D. Delina Pinto	100,00	138,90	238,90
21—	Matriz de Sto. Antônio	—	157,20	157,20
22—	D. Maria José Alves	50,00	126,20	176,20
23—	D. Helinita Dias Gomes	50,00	103,00	153,00
24—	D. Rosa Marques	50,00	261,20	311,20
25—	Matriz de Sto. Antônio	—	106,60	106,60
26—	Sr. José F. dos Santos	50,00	130,80	180,80
27—	D. Cristina Correia	50,00	75,70	125,70
28—	D. Maria do Carmo	50,00	181,80	231,80
29—	D. Maria das Dores	50,00	419,80	469,80
30—	D. Maria José da Silva	50,00	123,70	173,70
	Uma esmola de D. Zélia Souza	—	50,00	50,00
				7.267,80

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz Propriá, 8 de outubro de 1956.

Maria da Conceição Santa Rita
Antônio Fernandes

Tesoureiro

Máquina de seiva madioca

Está exposta a venda uma máquina de seiva madioca. Toda montada em rolamentos e com perfeito acabamento, com a capacidade de 10 cargas por hora, preço cr\$ 50.000,00.

Para melhor informação pode procurar o proprietário—Sr. Pedro Florencio Pereira A. rua de Laranjeiras (antiga Vai-quem—quer) nº 180.

VENDE SE

Vende-se

Vende-se uma propriedade sita em NS. de Lourdes constituída de um pasto natural com um tanque inclusive 3 casas sendo residência, comercial e Armazem ver e tratar com o proprietário, o Sr. Antônio Vieira Cruz.

Vende-se um sobrado situado à rua Marechal Floriano Peixoto, 16 A tratar no mesmo.

Leiam A Defesa

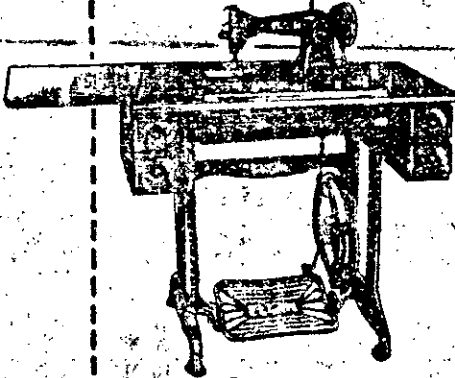
Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex — Interno da Maternidade PróMater da Bahia e do Pronto Socorro

Consultório e residência: — Av. Maynard Gomes, 11

Adquira
a máquina de costura de fama mundial

ELGIN



ELGIN é a única máquina de costura que lhe oferece

20 ANOS DE GARANTIA

INDO A ARACAJU

Visite «A Exposição»

Rua Itabalantina, 87

Leiam e assinem «A Defesa»

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«ORTEIRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 80

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARAES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral — Caixa postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ — SERGIPE

Paróquia de Santo Antônio

Propria

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVER
Setembro 19	Saldo do mês de agosto p.p.		53.728 80
4	Recebido cheque 87146—Banco Com. e Ind. de Sergipe S/A.		20.000 00
5	Pago a José R. Lima 120 alq. de cal, conf. recibo	7.000 00	
	Anfilóo Tavares, 10 alq. de «	800 00	
	a Raimundo Aguiar-Figº pregos e pinéis, idem	200 00	
6	Recebido cheque nº 87148—Banco Com. e Ind. de Sergipe S/A.		4.516 00
	contribuições de diversos, conf. pub. na «A Defesa»		3.577 70
	Pago a Arthur Melo & Cia tintas Ipiranga, conf. recibo	550 00	
	a Dantas Campos & Cia. 4 latas tintas p/Matriz, idem	2.800 00	
	Rede Telefônica Sergip mensalidade telefone—junho	120 00	
	telegramas exped. p/Aracaju e Salvador, conf. recibos	334 00	
	a Dantas Campos & Cia. 2 pilhas p/telefone «	33 90	
	Rodolfo Tavares compra materiais	200 00	
	a Dantas Campos & Cia. Aju compra tinta para pin-	1.074 00	
	tura externa da Matriz, conf. recibo	700 00	
	a Dantas Campos & Cia. idem, idem, idem	1.400 00	
	folha pagamento operários nº 332, de 6/1/56.	1.473 00	
	Recebido contrib. de diversos, conf. p. b. na «A Defesa»	4.516 00	6.384 30
12	de D. Maria da Conceição Santa Rita, valor da		
	arrecadação no mês de agosto p.p., das visitas do glo-		
	rioso Santo Antônio, conf. public. na «A Defesa»		9.084 70
14	Pago folha pagamento operários nº 368	4.561 00	
20	a Prudência Capit mensalidade título mês sethº	100 00	
21	folha pagamento operários nº 369	1.586 00	
27	a Raimundo A. Figueirêdo 1 quilo pregos, conf. recibo	50 00	
	a Alvaro Almeida Lima fio e tintas, conf. recibo	436 00	
	a Joana Monteiro 3 latas vasia	75 00	
28	Recebido cheque nº 09923—Banco Rez nde Leite S/A.		6.000 00
	Pago folha pagamento operários no 370	4.016 00	
29	« gratificação operários mês sethº/56.	650 00	
	Saldo para o mês de outubro próximo	135.674 90	111.091 50
		75.416 60	
		111.091 50	111.091 50

Resumo

Saldo em Caixa p/o mês de setembro vindouro	75.416 60
Menos: ADIANTAMENTOS por serviços prestados	74.500 00
Disponível	916 60
Em depósito no Banco Com. e Ind. de Serg. S/A.	25.714 90
Idem no Banco Rezende Leite S/A.	41.326 40
TOTAL	67.957 90

Propria 14 de setembro de 1955

Visto

Mons. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE

Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria podendo os inte-
ressados procurar o Revmo Mons. José Curvelo Soares o qual terá a máxima satis-
fação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propria —

Vende-se

Vendem se 2 sobrados a
Praça João Fernandes de
Brito Nº 1, em frente ao
S. Francisco. A quem inter-
ressar estão de ocupados e
expostos a visita. Tratar
com a proprietária no mes-
mo local

CINEMA

Ótimo para pequenas ci-
dades do interior e notável
para residências.
Marc. «Pailard» Suécia.
Funcionamento perfeito, es-
tado conservado.
Preço de oportunidade
Cr. \$ 1000 00
Venda Av. Pedro
Abreu de Lima 34
PROPRIA — SERGIPE

Leiam A Defesa

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIO: — Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PROPRIA — SERGIPE
Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO — ALAGOAS

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Am-
bulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aper-
feiçoamento em Oto-rino-laringologia na Santa
Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço
do Prof. Dr. Carlos Fera.

CLINICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE
SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS
NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de
Britto, 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2
PROPRIA — SERGIPE

Organização TAMANDARÉ de Publicidades LTDA.

PROMOVE AS SUAS VENDAS

Publicidade em autos
Painéis em estradas
Propaganda gravada (Jingles)
Flâmulas, Rótulos e Pinturas
Agente da Rádio Liberdade de Sergipe e
Rádio Difusora de Sergipe

Para a sua campanha publicitária consulte a O. T. P. que
lhe fornecerá orçamento sem despesa.

José Aragão Av. Pedro Abreu de Lima, 34
PROPRIA — SERGIPE

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas,
Perfumarias, Pastas, Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propria

Sergipe

Educandário N. S. Auxiliadora

Registrado no Departamento de Educação

DIREÇÃO

Profa. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MISTO

PRIMÁRIO — JARDIM DA INFANCIA

Ensino prático e eficiente

Rua Lopes Trovão, 1 Trélio Trópico

Propria

Sergipe

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior
e o melhor sortimento de tecidos
em geral: chapéus, calçados e mu-
tos outros artigos do seu
ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e
continua sendo a vanguarda dos
preços baixos, VENDENDO A VARE-
JO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TO-
DAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso 4
PROPRIA — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de
algodão, lã, seda e linho, es-
trangeiros e nacionais.

Chapéus, Calçados e muitos outros
artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão en-
contrados sempre os melhores ar-
tigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIA — SERGIPE

Servi-bem com honestidade e respeito, e s o lami das
sacrednadas lojas A Brasiluso e Casa Gonçalves

O Papa contra a política fiscal inescrupulosa e onerosa

«Jamais poderá o imposto tornar-se para os poderes públicos um meio cômodo de cobrir o deficit provocado por um governo imprevidente» — «O Estado tem a obrigação de não repartir entre seus súditos senão os ônus necessários e proporcionais»

VATICANO. — «Nenhuma dúvida subsiste sobre o dever de cada cidadão de suportar uma parte das despesas públicas», declarou o Papa num discurso que pronunciou ao receber, em Castel Gandolfo, os membros da Associação Internacional do Direito Financeiro e Fiscal, reunidos em Roma.

«Mas — prosseguiu o Santo Padre — o Estado, por seu lado, como encarregado de proteger e de promover o bem-estar comum dos cidadãos, tem a obrigação de não repartir entre eles senão os ônus necessários e proporcionais a seus recursos. Por isso jamais pode o imposto tornar-se para os poderes públicos um meio cômodo de cobrir o deficit provocado por um governo imprevidente ou de favorecer uma indústria ou um ramo do comércio em detrimento de outro igualmente útil. O Estado deve evitar todo esbanjamento dos dinheiros públicos bem como o abuso e as injustiças de seus funcionários do mesmo modo que a fraude de parte dos que são legitimamente atingidos.»

Pio XII insistiu na ne-

cessidade de «uma revisão cuidadosa» da legislação fiscal, «ainda marcada — disse ele — por um empirismo discutível». E acrescentou: «Além disso é capital que os princípios morais que justificam o imposto apareçam claramente tanto aos governos como aos ministros e sejam efetivamente aplicados. Que sempre se prossiga, com critérios cada vez mais sensíveis e adequados à adaptação do imposto às possibilidades reais de cada um. Então, a taxa não será mais sentida como um encargo sempre excessivo e mais ou menos arbitrário, mas representará, num Estado melhor organizado e mais apto a obter o funcionamento harmonioso das diferentes atividades da sociedade, um aspecto humilde, talvez, e muito material, porém indispensável à solidariedade cívica e à contribuição de cada um ao bem-estar de todos. A sabedoria dos governos e a eficácia de uma administração dedicada e íntegra deve mostrar que o sacrifício imposto corresponde a um serviço real e produz seus frutos.» F.P.

Graça alcançada

Uma devota agradece a São Judas Tadeu e a N. Senhora das Graças uma graça alcançada.

Envia cr\$ 5,00

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — Domingo, 21 de outubro de 1956

A procissão luminosa, de N. Senhora de Fátima, milagre de fé e beleza

Todas as vezes que Propriá católica é chamada a homenagear a Virgem de Fátima o fez como aconteceu no sábado dia 13, com respeito, fervor e fé.

O primeiro «testes» foi a passagem por aqui da Virgem peregrina. Depois a chegada de Fátima da nossa querida imagem entre que a nossa veneração e amor. Agora a belíssima procissão luminosa.

Foi um espetáculo deveras deslumbrante e que emocionou a quantos tiveram a ventura de nele tomar parte.

Centenas de pescoços de velas nas mãos acompanharam e iluminaram a Virgem de Fátima, belíssima na sua rica charola, a iluminar os nossos passos, a guiar a nossa vida. Todos sentem-se como que impulsionados em seguir a meiga Virgem. Aquela multidão de homens, mulheres e crianças, recolhidos e piedosos a cantar louvores a Mãe de Deus, é qualquer coisa de sobrenatural, de divino. Não se encontra outra explicação.

A procissão luminosa de sábado, foi assim um milagre da Virgem. Poucas vezes há o nosso povo católico, dando tão magnífica demonstração de piedade e fé numa procissão noturna. E tanto isso consola e entusiasmou o Exmo. Vigário que ele fez aquela promessa que exultou tanto corações: todos os dias 13 haverá agora nesta Paróquia a procissão luminosa de Nossa Senhora de Fátima.

Assim teremos a grande felicidade de assistir no próximo dia 13 de Novembro a renovação de tão belo espetáculo de fé e beleza que foi e será sempre a procissão da Virgem de Fátima, a nossa boa Mãe do céu, a nossa mediana e ante Deus Nosso Senhor.

Feliz destino desta terra que tem a guiar-lhe os passos a impulsionar-lhe para uma promissora renovação espiritual, essa admirável mensagem luminosa de Fátima, que é a Santíssima Virgem Maria.

CORAÇÕES DELICADOS

ZILDO DO NASCIMENTO

Houve por bem o Criador, temperar a vida com fatos, pessoas e cousas interessantes.

Que seríamos nós, miseros mortais, e além das preocupações complexas e atarefantes dos dias atômicos, não tivéssemos um pouco de açúcar, por assim dizer, em meio a tanto fel?

Propriá, por exemplo, prouve ao Senhor houvesse eu nascido sob o seu teto, afugura-se-me uma terra repleta de exemplos bons e maus, que nos deixam meditativos, em contemplação.

Aqui, alguém à fúria insana e provocante com um sorriso nos lábios. Ali o trabalho, o dever, bem cumprido, algares a fuga dos mimosos e balsâmicos caminhos de Jesus. E tudo isso Propriá traduz para os que se dão trabalho de olhar, num ritmo simples e num poema inimitável.

Olhando os corações delicados e dedicados da terra ribeirinha, também percebemos que não ficamos a dever cousa alguma às demais localidades brasileiras.

A mocidade estudando e crescendo e no seu desenvolvimento sadio, ao contato das pilstras de Fé (como devemos comparar

o Mons. José Soares, por exemplo), eu percebo não crescer somente o joio. As flores estão mais viçosas e perfumadas e os cravos, particularmente aqueles encaminçados sob o lábaro da Cruz estão mais aristocráticos.

Aos 14 do mês em curso eu pude sentir com mais propriedade o que penso e o que emito agora, através deste pobre ra-cunho.

E a o dia em que pela vez primeira eu vi a luz.

Como humilde cooperador e mínimo redator de «A Defesa», puderei eu avisar, sem modéstia é claro, aos nossos amigos e recebê-los ao nosso lar, numa confraternização sincera e plena de alegrias. Mas, não o fiz, propositalmente, vez que no meu espírito acolho o silêncio das datas e fatos meritórios pela satisfação interior.

Porém, não o quizeram as gentis alunas do SENAC, talvez compreendendo como os bons alunos devem fazer, o professor, não me permitiram ficar no meu silêncio e para maior força do seu gesto, colocaram o professor Antônio Dias de Sousa no timão, oferecendo-me ao «Grupo Escolar João Fernandes de Brito» os seus corações extravagando contentamento, fazendo-me sentir através das suas gentilezas, a pureza do seu gesto e a simplicidade envolvente dos seus espíritos que já bem mostram o quanto produzirão se continuarem a receber a seiva vitalizante da ciência, do saber.

Mundo melhor

— (AM) — Cerca de 50 sacerdotes do clero gaúcho se reuniram em Porto Alegre, com Dom Edmundo Kunz, para uma semana de orações e estudos sobre as exigências de um Mundo Melhor. Com relação ao culto mariano resolveram entre outras determi-

zando-me sentir através das suas gentilezas, a pureza do seu gesto e a simplicidade envolvente dos seus espíritos que já bem mostram o quanto produzirão se continuarem a receber a seiva vitalizante da ciência, do saber.

Prosseguindo as minhas surpresas, os ilustres, conceituados e queridos colegas de «A Defesa», distribuindo, naturalmente, o que possuem dentro de si próprios, de amor, poesia, delicadezas inenarráveis, a caneta de algum dos redatores coirmãos fez publicar uma nota em primeira página, num julgamento qua-

nações apoiar a campanha de... 1.000.000 de missas em prol do dogma da Medianeira e conseguir da Santa Sé a fixação desta festa no Brasil no primeiro dia de outubro. («Miles Christi», n.29 — Santa Maria, RG.)

se precipitado, isso pelas qualidades que me citou possuí-las, salvando-se pelos anseios reais que conservo no coração por alcançá-las.

Es-me, pois, distintos e nobres amigos, para agradecer-lhes tudo o que os seus delicados corações me presentearam. E para o futuro, se por ventura a vida e graça de Deus me constituem o que disseram e o que me lembraram vocês, desfilarão ante os olhos da minha alma os seus vultos e afagos. Graças a lunas do SENAC. Obrigada colegas de «A Defesa».

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Outubro

Fazem anos

Dia 23 — Beatriz Monte Corbenval Ruy, filha do sr. Rubenval Hardman, e d. Corália Amorim Hardman; O jovem Olayo Bernardo Silva e d. Afrinha Bernardo Silva.

Dia 24 — D. Se mir a mis Pinto; D. Corália Amorim Hardman, esposa do sr. Rubenval Hardman; Maria Lisieux, filha do Dr. Brasílio Tavares e d. Aracy Seixas Tavares; Mariêta Brito, filha do sr. Manoel Brito e d. Olga Amaral Brito; Lindinalva Santos; Aniversaria o Sr. Agenor Corrêa, mui dedicado Sacristão da Igreja Matriz.

Dia 26 — Teresinha Leite Moura, filha do sr. Afêdo Moura.

Dia 27 — Emília Soares Vieira, filha do sr. Homero Rodrigues Vieira e d. Verônica Soares Vieira; Mons. Carlos Costa; Jorge, filho do Dr. Joel Aguiar e d. Maria José Cabral Con. João Barbosa; Senhora Virgínia Santos, residente em Capela.

Dia 25 — Sr. Antônio Leite Cabral; Tarcísio Barreto Brito, filho do sr. Manoel Albuquerque Brito e d. Maria José Barreto Brito;

Queremos que Cristo Reine!

ANTONIO CONDE DIAS

Queremos que Cristo reine,

ne, é o grito altissonante de fé, é o brado confiante de esperança que a humanidade inteira ergue, neste dia, por entre as angustiantes incertezas da hora trevosa em que vivemos. Queremos que Cristo reine, é a resposta formal, solene e categórica que os povos cristãos vêm formulando aos obstinados negadores da fé, aos ímpios e indiferentes, aos materialistas e iconoclastas, enfim, a todos aqueles que procuram eliminar da sociedade moderna a influência luminosa, salutar e benfazeja do Mestre. Adorável, de Jesus Cristo-Rei.

Sim, ELE há-de reinar outra vez no santuário de todos os lares honrado no recesso de todos os corações crentes e sinceros, nos graves recintos dos tribunais, nos templos augustos do saber, nos cenáculos das letras e das artes, nas leis que regem os destinos das nações. ELE há-de restabelecer entre todos os homens de boa vontade, entre todos os cidadãos temenos a Deus seu reino bendito de verdade e justiça, de amor e concórdia, de fraternidade e paz, de salvação e vida eterna, a fim de que possa a humanidade viver dias melhores, mais felizes e bonancosos.

Bem avisado andou o Santo Padre Pio XI, de imortal memória, quando instituiu a magna festa de Jesus Cristo-Rei, que hoje solenemente celebramos entre hozanas e louvores, visando a dilatar o reino social de Cristo em proclamar sua divina realeza entre os homens.

Que cada um de nós tome a firme a resoluta deliberação de betelhar sem desfalecimentos oela causa glorioso do Rei dos Reis, no dia de sua suprema glorificação, procurando repor o nome de Deus na sociedade, na família e no estado, de onde a vaidade e orgulho do homem vem procurando arrancar.

z e bonancosos. ELE voltará a ser o centro de convergência de todas as almas, o seguro de todos os povos, o inspirador dos atos generosos e dignos. O Rei e Suberano Senhor de todas as Pátrias! Aos seus pés divinos, hajam de prostrar-se um dia, reverentes e contritos, arrependidos e humilhados, numa retratação solene de todos os erros cometidos, aqueles que se transformaram em outros Saulos, em inimigos ferrenhos e fígados do Cristianismo nos tempos que correm.

Bem avisado andou o Santo Padre Pio XI, de imortal memória, quando instituiu a magna festa de Jesus Cristo-Rei, que hoje solenemente celebramos entre hozanas e louvores, visando a dilatar o reino social de Cristo em proclamar sua divina realeza entre os homens.

Que cada um de nós tome a firme a resoluta deliberação de betelhar sem desfalecimentos oela causa glorioso do Rei dos Reis, no dia de sua suprema glorificação, procurando repor o nome de Deus na sociedade, na família e no estado, de onde a vaidade e orgulho do homem vem procurando arrancar.

Liquidação no Armazem Fátima

O «Armazem Fátima», de colônia, sabonetes, pó pro João Costa, recebeu direto messa, Suspiro de Granda fábrica e vende pelos da Senorial, Maderas do menores preços, brilhanti Oriente e Embrujo de Sennas, óleos, loção, agua de viha.